

RESUMO DAS TESES - 2023

(121) KELLY DANIELE SANTOS SILVA BRITO

Data: 27/01/2023

TÍTULO DA TESE: “AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR REMOTO: um campo de possibilidades formativas?” (150p)

Profa. Dra. JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHEDO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo vincula-se à linha de pesquisa “Formação docente e Práticas educativas” do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal Do Piauí (UFPI) e fundamenta-se no pressuposto ou tese de que o ensino universitário remoto oportuniza processos formativos de avaliação da aprendizagem, em razão das diversas atividades síncronas e assíncronas propostas ao estudante, cujo acompanhamento contínuo pelos professores gera dados para a sua regulação. Esse pressuposto instiga a presente investigação para a seguinte questão-problema: quais as possibilidades formativas são oportunizadas nos processos de avaliação da aprendizagem no ensino universitário remoto, nas diversas disciplinas do Curso de Pedagogia da UFPI/CMPP? Tem como objetivo geral investigar as possibilidades formativas nos processos de avaliação da aprendizagem no ensino universitário remoto, no Curso de Pedagogia da UFPI/CMPP. Especificamente, busca-se caracterizar os processos de avaliação da aprendizagem no ensino universitário remoto; descrever as percepções dos estudantes universitários quanto ao processo de avaliação da aprendizagem vivenciado no ensino remoto; analisar as possibilidades formativas nos processos de avaliação da aprendizagem no ensino universitário remoto. A fundamentação do estudo tem embasamento teórico em documentos oficiais como: Portaria nº544, de 16/06/2020 (BRASIL, 2020), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), Parecer CNE/CP n. 5/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2020), dentre outros. A temática se fundamenta ainda nos seguintes autores: Saviani e Galvão (2021), Perrenoud (1999), Haydt (2008), Luckesi (2011), dentre outros. Optamos neste estudo pela pesquisa narrativa, método (auto)biográfico, como percurso metodológico que se inscreve nos parâmetros da abordagem qualitativa. Considerando o objeto de estudo, foram aplicados os seguintes instrumentos de produção de dados: entrevista narrativa e roda de conversa. O contexto de desenvolvimento da pesquisa foi a Universidade Federal do Piauí - UFPI/CMPP. Participaram como interlocutores docentes universitários e estudantes universitários. Estabelecemos previamente como critério para a escolha dos interlocutores (professores) selecionar um professor de cada área do currículo do curso. Desse modo, participaram do estudo 6 professores. O critério para escolha dos interlocutores (alunos) considerou a seleção de alunos que se encontram cursando os períodos 8º e 9º (5 alunos). Em vista do caráter subjetivo da pesquisa, como técnica de análise dos dados utilizamos a análise compreensiva-interpretativa a partir da concepção de Souza (2014). Conclui-se que os processos de avaliação da aprendizagem no ensino universitário remoto, no Curso de Pedagogia da UFPI/CMPP, oportunizaram experiências formativas aos estudantes, em graus diversos, de acordo com a disciplina a depender das concepções que subsidiaram a prática dos professores.

Palavras-chave: Ensino universitário remoto. Avaliação da aprendizagem. Perspectiva formativa.

(122) LAURILENE CARDOSO DA SILVA LOPES

Data: 09/02/2023

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA PERSPECTIVA PARA (RES)SIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE” (140p)

Profa. Dra. NEIDE CAVALCANTE GUEDES / UFPI (Orientadora)

RESUMO:O presente estudo tem como tema: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA PERSPECTIVA PARA (RES)SIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE**, fazendo um recorte a partir dos anos de 1990 até os dias atuais considerando que este é o período em que as participantes da pesquisa se encontram em processo de formação. A pesquisa se desenvolveu durante a pandemia da COVID- 19 e, portanto, período crítico para a educação brasileira em todos os níveis de ensino devido ao isolamento social. Dentro desse contexto apresentamos o problema de investigação: De que forma a formação continuada contribui no processo de (res) significação da prática docente? Partimos do pressuposto de que A formação continuada potencializa, sistematiza e ressignifica o fazer docente, favorecendo novas formas de pensar e agir na e sobre a prática. Defendemos a tese A formação continuada permite ao professor construir e reconstruir conhecimentos se constituindo lugar de aprendizagem que se manifestarão na prática docente. Consideramos que a formação continuada acontece em diferentes espaços e ao longo da vida, se manifestando durante o fazer seja individualmente ou coletivamente. Essa relação se estabelece entre os pares ou em atitudes autônomas onde priorizamos a busca pelo conhecimento, bem como na atribuição de sentidos dadas as experiências vividas. Assim, anunciamos o objetivo geral que é compreender a formação continuada no processo de (res) significação da prática docente, e assim buscamos: identificar as implicações da formação na prática docente; descrever os desafios vividos no processo de formação continuada no contexto da prática docente; analisar a realidade da formação continuada desenvolvidas hoje no município de Caxias-MA a partir do olhar das professoras. A presente tese se desenvolveu mediante a abordagem qualitativa que nos permite um estudo amplo do objeto pesquisado considerando o contexto que está inserido. Para tanto, recorreremos a Etnometodologia como teoria social para a compreensão sociológica do objeto de estudo pois nos possibilita uma visão ampliada do campo empírico e científico. Utilizamos com dispositivos para construção de dados: memorial de formação, a observação participante e o diário de campo através do qual podemos sistematizar as categorias de análise e interpretação. A análise dos dados foi realizada a partir dos conceitos chaves da Etnometodologia que são: afiliação, membro, práticas e/ou realização, relatabilidade (Accountability), que contribuiu para a compreensão das ações dos sujeitos dentro do contexto pesquisado (COULON, 1995). O campo empírico da pesquisa se constitui de na Rede Municipal de Ensino da cidade de Caxias, no estado do Maranhão composto por três professoras que trabalham como professoras e técnicas da SEMECT. Como aportes teóricos e metodológicos utilizamos os autores: Imbernón (2009), Nóvoa (2009), Josso (2004); Pimenta (2012) para buscamos o entendimento da formação continuada. Na análise dos dados fizemos uso dos conceitos de: membro, práticas e/ou realização, reflexividade e relatabilidade (Accountability) (COULON, 1995) que nos permitiu realizar uma análise sociológica do objeto de estudo. Os resultados da pesquisa sinalizam que a formação contribui para a reflexão na e sobre a prática, mantendo um diálogo permanente com as situações reais da prática, o que proporciona o conhecimento sobre a necessidade da Rede de Ensino assumir uma formação que tenha como ponto de partida a realidade da educacional do município, mostra ainda que a formação contribui para desenvolver a unidade teoria-prática no fazer docente.

Palavras-chave: Formação continuada. Prática docente. Construção de Saberes. Unidade Teoria/Prática

(123) CARLOS ALBERTO LIMA DE OLIVEIRA PÁDUA

Data: 10/02/2023

TÍTULO DA TESE: “A CULTURA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR-TUTOR NA FORMAÇÃO DOCENTE A DISTÂNCIA, NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ” (121p)

Profa. Dra. ANTONIA DALVA FRANCA CARVALHO / UFPI (Orientadora)

RESUMO:A modalidade de Educação a Distância - EaD tem sido uma possibilidade para a formação de professores principalmente em tempos de avanços tecnológicos e desafios sociais. Diante dessa contextualização, é relevante a participação de professores-tutores que colaboram a partir de uma cultura pedagógica no desenvolvimento de cidadãos profissionais. Nesse sentido, a respectiva produção apresenta um estudo sobre a cultura pedagógica do professor-tutor presencial e professor-tutor a distância do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, que realizam atividade na graduação em licenciatura. O trabalho advém do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, da Universidade Federal do Piauí - UFPI, em virtude das reflexões promovidas pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional - NIPEEPP. O objetivo geral compreende o processo de analisar a cultura pedagógica do professor-tutor no contexto da EaD. De forma específica empreendemos esforços para descrever a atividade desenvolvida pelo professor-tutor da EaD; identificar as diferenças de atividades exercidas pelo professor-tutor presencial e professor-tutor a distância; e caracterizar a cultura pedagógica do professor-tutor da EaD. O diálogo teórico sobre a EaD está fundamentado em apontamentos de Maia e Mattar (2007), Moore e Kearsley (2013), Mattar (2014) e diversos estudiosos. Os conhecimentos acerca do professor-tutor da EaD estão descritos com base em reflexões de Guarezi e Matos (2012), Teresina (2020), bem como outros investigadores. Para conceituarmos cultura pedagógica, apoiamos-nos em pensamentos de Libâneo (2001), Saviani (2010), Franco (2012) e outros autores. A estrutura metodológica da investigação apresenta ideias da pesquisa qualitativa. Os dados foram produzidos virtualmente por meio de questionário e entrevista, com a participação de 04 (quatro) professores-tutores do NEAD / UESPI. A sistematização dos dados em categorias decorre de algumas noções da análise de conteúdo apresentada por Bardin (1977), e a interpretação a partir de diferentes reflexões advindas da hermenêutica (GADAMER, 2000). Os resultados parciais apontam que o professor-tutor da EaD, apresenta uma racionalidade técnica, desenvolve ações educativas, ora com a contribuição do professor que coordena o componente curricular, ora com a ajuda de outros professores-tutores, ou até mesmo sozinho. Apontam ainda que durante o seu fazer no processo de formação de professores tem a própria prática fragilizada devido à dinamização de atividades de um bloco e seus diversos objetos de conhecimentos, em que seus planejamentos se tornam vulneráveis diante da pseudo-autonomia, No entanto, percebem-se como professor, corresponsável pela aprendizagem dos estudantes, desafiados a aprender e orientar diariamente, apesar das adversidades.

Palavras-chave:Educação a Distância. Professor-tutor. Cultura pedagógica. Formação docente.

(124) HEBERT ROGÉRIO DO NASCIMENTO COUTINHO

Data: 10/02/2023

TÍTULO DA TESE: “CONSTRUÇÃO DA CULTURA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ” (160p)

Profa. Dra. ANTONIA DALVA FRANCA CARVALHO / UFPI (Orientadora)

RESUMO:As atuais demandas educacionais e pedagógicas oriundas do incremento da tecnologia, assim como as mudanças provocadas pela sociedade pós-moderna

trouxeram o fenômeno da Educação a Distância (EaD). As demandas pedagógicas efetivadas em ambiente acadêmico decorrem de aspectos culturais, fator inerente a tais demandas. Nesse contexto, o trabalho em tela apresenta uma análise acerca da construção da cultura pedagógica desenvolvida no âmbito da formação de professores da Universidade Aberta do Brasil do Instituto Federal do Piauí (UAB/IFPI). A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGE/UFPI) como resultados dos estudos desenvolvidos no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEP). O objetivo geral é analisar a construção da cultura pedagógica desenvolvida no âmbito do Ensino a Distância (EaD) na Universidade Aberta do Brasil do Instituto Federal do Piauí (UAB/IFPI) nos cursos de licenciatura em ciências da natureza e licenciatura em matemática. De modo específico pretendemos caracterizar a construção ontológica dos participantes da pesquisa em tela; descrever a racionalidade pedagógica desenvolvida pelos docentes, tutores e coordenadores da UAB/IFPI nos cursos de licenciatura em ciências da natureza e licenciatura em matemática; identificar os aspectos socioculturais que permeiam as ações dos participantes dessa pesquisa; e descrever as ações ético-políticas que perpassam o comportamento dos participantes da presente pesquisa no âmbito da UAB/IFPI nos cursos de licenciatura em ciências da natureza e licenciatura em matemática. O subsídio teórico está balizado no que preconiza Levy (1993; 1996; 1998; 1999), Carvalho (2007), Bezerra (2011), Gomez (2015), Pérez Gómez (1995) dentre outros. A abordagem da pesquisa é qualitativa do tipo culturalista pautada nas ideias de Bruner (1996) e Ingold (2010). O local de desenvolvimento da pesquisa foi a UAB/IFPI. As técnicas efetivadas para a coleta de dados consistiram em entrevistas desenvolvidas por meio de roteiros semiestruturados e questionários com perguntas abertas e fechadas. Os participantes foram três coordenadores de curso, cinco docentes e três tutores, distribuídos nos cursos de licenciatura em ciências da natureza, licenciatura em física e licenciatura em matemática. Os oriundos da pesquisa foram sistematizados e analisados sob a ótica da análise de conteúdo de Bardin (1977) e interpretados através da hermenêutica de Habermas (1987) e Gadamer (1999). Os resultados parciais demonstraram que a cultura pedagógica desenvolvida na UAB/IFPI possui uma dimensão ontológica influenciada, essencialmente, por demandas advindas das relações com os discentes, assim como estão permeadas por demandas socioculturais, as quais influenciam e modificam diretamente a percepção do ser e fazer docente.

Palavras-chave: Cultura Pedagógica; Educação a Distância; Universidade Aberta do Brasil.

(125) CAMILA SIQUEIRA CRONEMBERGER FREITAS

Data: 14/02/2023

TÍTULO DA TESE: “DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: formação inicial de professores e construção de metodologias inclusivas no ensino remoto emergencial” (182p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / UFPI (Orientadora)

RESUMO: O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) surge como uma abordagem que possibilita o planejamento, o desenvolvimento e a execução de estratégias que contribuem para a escolarização tanto do aluno público-alvo da Educação Especial (PAEE) quanto do não PAEE. Neste sentido, permite o reconhecimento da variabilidade da turma por parte do professor, de modo que ele parta deste pressuposto para conhecer seu grupo de alunos e propor as estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula. Este trabalho buscou investigar as contribuições do DUA para a formação inicial de professores no contexto do ensino

remoto emergencial, considerando suas concepções, crenças e conhecimentos. O estudo adotou a abordagem qualitativa, mais especificamente a pesquisa-ação. Assim, foi desenvolvida uma formação com estudantes do curso de licenciatura plena em Pedagogia, de uma instituição de ensino superior do estado do Piauí. Participaram do curso 13 alunos, sendo 01 PAEE. Durante o curso, que aconteceu por meio do ensino remoto foram trabalhados o conceito de DUA, suas características, princípios, a elaboração de instrumentos de investigação do perfil de aprendizagem de estudantes, bem como a elaboração de estratégias a partir de casos de ensino fictícios. Foram realizados ao todo 10 encontros, com duração de 2 horas cada, além da aplicação de instrumentos pré e pós curso de formação, tais como: questionário online, entrevista com a aluna PAEE e diário de campo. Os resultados apontaram que os participantes manifestaram diversas concepções acerca da inclusão escolar, dentre elas relacionando-a com a acessibilidade e acolhimento. Sinalizaram que o professor deve possuir um perfil inclusivo, aberto à inovação, com habilidades sociais e que valorize as diferenças. Antes da formação os participantes atrelavam o DUA à educação especial, porém o consideravam fundamental na formação de professores. Após a formação, passaram a considerar a valorização da diversidade, o DUA como forte possibilidade de reestruturação do currículo, bem como a associar as ações aos princípios. A pesquisa oportunizou relacionar o perfil de aprendizagem dos participantes ao desenvolvimento da formação, de modo a tornar o curso mais acessível. Por fim, conclui-se a confirmação da tese, uma vez que o DUA pode contribuir com a inclusão de estudantes PAEE no ensino superior, no contexto do Ensino Remoto Emergencial, bem como fomentar a formação docente em outros contextos.

Palavras-chave: Desenho Universal para a Aprendizagem. Formação de Professores. Ensino Remoto Emergencial.

(126) TELMA CRISTINA RIBEIRO FRANCO

Data: 17/02/2023

TÍTULO DA TESE: “O PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL DE SURDOS PLURILÍNGUES (CENA/LIBRAS/PORTUGUÊS) NO POVOADO VÁRZEA QUEIMADA (PI)” (240p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / UFPI (Orientadora)

RESUMO: O processo de inclusão social do surdo é pauta permanente de discussão, devido às lacunas na garantia de direitos da população surda, em relação às políticas públicas básicas de educação, saúde, trabalho, cultura etc. É uma preocupação expressa pela comunidade surda, visto que, apesar das conquistas legais, ainda são registradas omissões e negações de direitos fundamentais. Essa preocupação é, ainda maior, no que se refere aos surdos plurilíngues de Várzea Queimada (PI), por não verem respeitados seus direitos à aprendizagem e inserção social. Nessa perspectiva, a questão que moveu esta pesquisa foi: quais as concepções de surdos que fazem uso simultâneo da Libras, do Português e da Cena, acerca do seu processo de inclusão social, na “cidade dos surdos” (Várzea Queimada - PI)? Desse modo, o objetivo geral do estudo foi, investigar o processo de inclusão social de surdos plurilíngues no povoado Várzea Queimada (PI). Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso do tipo etnográfico, no qual os sujeitos pesquisados (surdos) foram os protagonistas. Participaram 06 surdas e 03 surdos, além de colaboradores não surdos que participam da vida comunitária, familiar e escolar dos surdos (02 gestores da escola, 03 professoras, 02 professores, 01 agente de saúde e 02 mães) dos surdos. Foram utilizadas como técnicas etnográficas, a observação participante e a entrevista intensiva (virtual, com duas professoras, devido ao momento de pandemia; e de

forma presencial, com os surdos, três professores, os gestores, as duas mães e o agente de saúde, no momento possível e autorizado, tanto pela escola, como pelos participantes). Os pontos discutidos permitiram compreender as concepções dos participantes (surdos) e dos colaboradores (não surdos) a respeito desse processo. Foi possível constatar que apesar dos surdos participarem das atividades laborais, religiosas e culturais na comunidade, não são protagonistas, na maior parte desses espaços/eventos. Em relação ao trabalho, são artesãos e agricultores, com raras exceções. Alguns recebem benefício social do governo federal, contribuindo com a renda familiar. Participam como espectadores, dos eventos religiosos e culturais. No que se refere à educação, constatou-se que as estratégias metodológicas utilizadas pelos professores não correspondem às necessidades educativas dos surdos, especialmente, porque a língua materna (Cena) não é a língua de instrução, utilizada em sala de aula. Verificou-se, ainda, por meio dos depoimentos dos surdos, que não houve aprendizagem suficiente que garantisse compreensão da língua portuguesa, de modo a lhes assegurar progressão educacional de qualidade. Os dados a respeito dos surdos comprovaram, também, que estes são matriculados em uma turma de educação de jovens e adultos, sem especificação de série/ano, há mais de 10 anos. Notou-se que o índice de absentismo e evasão é significativo, apesar de ter sido garantido uma turma composta somente de surdos, o que representa certa segregação, uma vez que ainda assim, não é assegurado ensino de qualidade e comprovando que não é suficiente o convívio entre os pares, mas, principalmente, faz-se necessário que haja intérpretes em sala, adultos surdos de referência e professores que conheçam e façam uso da língua materna e, sobretudo, metodologias adequadas ao processo de letramento dos surdos.

Palavras-chave: Surdez. Escolarização. Plurilinguismo. Línguas de sinais.

(127) LUCIANA DE LIMA LOPES LEITE

Data: 23/02/2023

TÍTULO DA TESE: “KUNĀGWÉ narrativas e re_eXistência de jovens mulheres artistas: ensino_aprendizagem em tempos de pandemia” (150p)

Profa. Dra. SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD / UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esse pesquisAR se insere nas investigações do Observatório das Juventudes e Violências na Escola – OBJUVE, que integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas “Educação, Gênero e Cidadania” – NEPEGECl. Trata de um estudo encarnado junto a formação inicial de jovens mulheres artistas do curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí, nos componentes curriculares de Poéticas Visuais, Arte e Meio Ambiente, nos períodos de 2020.1 e 2020.2, ano de origem da pandemia da covid-19 a partir da disseminação rápida e letal do vírus Sars-cov-2 por todo o planeta, a maio de 2021, no ensino remoto em ambiente virtual, enfrentando as dores, angustias, medos, anseios o que exigiu, sem aviso prévio, outras formas de Ser e estar no mundo. Kunhãgwé, da língua tupi-guarani nhandewa, significa coletiva de mulheres, é um agrupamento, uma aliança de jovens mulheres em rede que através de práticas artísticas sensíveis criam e ressignificam narrativas, inventam metodologias e outras novas formas de se fazer ensino_aprendizagem com/atraves da arte. O pesquisAR é qualitativo e abraça a Sociopoética como método de pesquisa com possibilidades de aplicação no ensino e na aprendizagem desenvolvida a partir de cinco orientações: a instituição de *grupo-pesquisador*, no qual cada participante da pesquisa é protagonista em as todas etapas; a valorização das culturas subrepresentadas e de resistência; o pensar, conhecer, pesquisar, aprender com o corpo inteiro; privilegiar práticas artísticas na produção de dados e o comprometimento com responsabilidade ética, política e espiritual em todo processo do pesquisar. A escolha da Sociopoética se deve a sua capacidade invento_educativa ao propor analisar criticamente a realidade social, ao desvelar o

inconsciente de classe, étnico-racial, de gênero, de cultura e sub-cultura, de faixa etária que atravessa as pessoas e os grupos. O problema da pesquisa: Como as corpos das artistas_estudantes de Artes Visuais da UFPI inventam confetos (neologismo significa conceitos permeados pelos afetos) para uma educação emancipadora e de equidade de gêneros em ambiente de ensino remoto, no contexto da pandemia da covid-19?”, tem como objetivos específicos: a) detectar práticas artísticas e educativas que potencializam coletivamente as corpos dessas jovens no ensino remoto; b) identificar as narrativas de re_existência e os confetos que atravessaram essas corpos e c) identificar os impactos das práticas artísticas inventadas no ensino remoto no contexto da pandemia da covid-19 (no período supracitado), com_partilhando narrativas, memórias e experiVivências de 05 (cinco) jovens mulheres artistas_estudantes de Artes Visuais na Universidade Federal do Piauí/UFPI. A pesquisa se baseia teoricamente em Adad (2011); Adad e Leite (2021), Barbosa (2020), Beard (2018), Biroli (2018), Butler (2018), Certeau (2008), Esbell (2020), Gauthier (2012), Hollanda (2018), Hooks (2019), Nascimento (2021), Paim (2012), Saffioti (2002), Santos (2022) Tiburi (2021), dentre outros. A relevância do estudo para a linha de pesquisa Educação, diversidade/diferença e inclusão dar-se-á pelo ineditismo frente a realidade do ensino_aprendizagem remoto e sua contribuição para os estudos de educação, gênero, juventudes e interculturalidade uma vez que reconhece os saberes de outres, suas ciências e os caminhos percorridos para legitimar seus modos de ser e estar no mundo, reconhecendo mutualmente igualdade e equidades de direitos entre saberes e caminhos heterogêneos, entre as diversas legitimidades científicas que coletividades distintas elaboram, adiando o fim do mundo, sonhando e reinventando outros mundos possíveis.

Palavras-chave:Kunhãgwé. Gênero. Artes Visuais. Pandemia. Ensino Remoto. Sociopoética.

(128) LETÍCIA CAROLINA PEREIRA DO NASCIMENTO

Data: 24/02/2023

TÍTULO DA TESE: “MODOS DE EDUCAR ENTRE JOVENS TRANSVESTIGENERES: CARTOGRAFIAS DESEJANTES NA UNIVERSIDADE” (130p)

Profa. Dra. SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD / UFPI (Orientadora)

RESUMO:As performances de jovens transvestigêneres se materializam em relação aos jogos de poderes que desejam instituir a cisheterossexualidade como norma. Neste sentido, as corporalidades e subjetividades dêis jovens transvestigêneres carregam as marcas das práticas heterogêneas de poder exercidas pelas diversas instituições como família, escola, Estado, igreja, a Universidade. A presente pesquisa, numa abordagem cartográfica, acompanha os processos de subjetivações vividos por jovens transvestigêneres em duas universidades públicas localizadas na cidade de Teresina-PI. Pesquisa da Andifes revela que pessoas trans e travestis representam apenas 0,2% dos estudantes em instituições públicas de ensino superior. De outro lado, sobre as juventudes os dados da ANTRA (2021) apontam que 5% das vítimas de transfobia letal tinham entre 13 e 17, anos e 53% das vítimas tinham entre 18 e 29 anos, de modo que a idade média das vítimas foi de 29,3 anos. Desta forma, a pesquisa justifica-se na perspectiva de conhecer as histórias de jovens transvestigêneres que conseguem se inserir em universidades, apesar das dificuldades impostas pelo preconceito social, pelo risco de mortalidade apontado pela ANTRA. Pretende-se então desvelar que desafios e táticas de permanência são experimentados por estes jovens desde a universidade. Para tanto, a pesquisa busca refletir sobre as seguintes questões: Como jovens transvestigêneres

performam seus gêneros dissidentes na universidade? Como e em que medida as performances transvestigêneres se conformam, confrontam e reinventam as normas regulatórias de gênero? Que modos de educação as performances transvestigêneres criam no processo de produção de si? A partir dessas questões problematizadoras, a pesquisa tem por objetivo: Cartografar o processo de subjetivação inerente a construção das performances de jovens transvestigêneres dentro das universidades compreendendo como estas se conformam, confrontam e reinventam as normas regulatórias de gênero e criam modos de educar a partir de suas experiências. No que tange aos aspectos metodológicos, a pesquisa assume a perspectiva cartográfica por esta abordagem possibilitar um mergulho nas subjetividades transvestigêneres, no intuito de perceber, acompanhar, descrever e analisar as linhas de subjetividades que compõe as corporalidades transvestigêneres em suas relações com a universidade. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 6 jovens transvestigêneres universitárias da Universidade Federal do Piauí e da Universidade Estadual do Piauí. As entrevistas fazem parte de um conjunto maior de dados produzidos durante a realização do “Estudo Nacional sobre os Perfis Travestis e Transexuais” executado pelo Observatório da Saúde LGBT do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília (NESP/UnB), no qual atuei como pesquisadora responsável pelos dados no Piauí. Durante o processo de produção dos dados para esse estudo nacional, percebi que as vivências dos jovens transvestigêneres na universidade dialogam com as minhas próprias vivências enquanto discente e professora, por isto optei por trazer estes recortes do estudo para a produção da tese. A partir da cartografia desenhada por meio das entrevistas realizadas e analisadas, entende-se que os jovens enfrentam inúmeros desafios para existir nas instituições de ensino superior, desde a não realização de seus sonhos, o desrespeito ao nome social, o medo pelo uso do banheiro, dentre outros atravessamentos individuais e coletivos, uma existência que só é possível a partir das resistências.

Palavras-chave: Jovens transvestigêneres. Modos de educar. Cartografias desejanter. Universidade.

(129) MARIA DO SOCORRO BRITO DE OLIVEIRA

Data: 28/02/2023

TÍTULO DA TESE: “DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DO GESTOR ESCOLAR: CONTRIBUTOS PARA A PRODUÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA” (130p)

Profa. Dra. JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHEDO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: Este estudo doutoral tem como temática central o desenvolvimento profissional docente do gestor escolar na interface com as práticas educativas. A tese se apoia na compreensão que os investimentos do Gestor Escolar em seus percursos de desenvolvimento profissional contribuem para o fortalecimento da prática educativa na educação básica. Mediante o exposto, em consonância com a questão-problema: “Como o desenvolvimento profissional dos gestores escolares contribui na produção da prática educativa no contexto da educação básica?”, o estudo tem como objetivo geral analisar aspectos do desenvolvimento profissional de gestores escolares que contribuem para produção da prática educativa na Educação Básica. Considerando a proposição da pesquisa, os objetivos específicos estão assim delineados: descrever os investimentos de gestores escolares da educação básica no desenvolvimento profissional, identificar aspectos do desenvolvimento profissional que fomentam a produção das práticas educativas dos gestores escolares no contexto da educação básica e caracterizar a produção das práticas educativas de gestores escolares, em razão do desenvolvimento

profissional, no que se refere aos processos administrativos, financeiros e pedagógicos no âmbito da educação básica. Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa se ancora no Método (Auto)Biográfico, desenvolvido por meio da pesquisa narrativa, como modalidade de investigação qualitativa. A produção das narrativas ocorreu com o desenvolvimento de ateliês biográficos de projeto, subsidiados pela produção de memoriais e com a escrita de cartas pedagógicas. O estudo conta com a colaboração de seis professores/gestores escolares efetivos, formados e com experiências de mais de cinco anos na função, lotados na 19ª Gerência Regional de Educação - GRE/SEDUC-/PI em instituições públicas escolares de diferentes níveis e modalidades de ensino na região sul de Teresina. A análise das narrativas tem como referencial teórico/metodológico basilar a Técnica de Análise Compreensiva-Interpretativa. Os resultados apontam que os aspectos do desenvolvimento profissional que fomentam as práticas educativas dos gestores no contexto escolar da educação básica são complexos e desafiantes e provocam diferentes aprendizagens, conhecimentos e saberes como autonomia, competências, habilidades para tomadas de decisões, reflexividades sobre a reelaboração e ressignificação de práticas desenvolvidas na escola, seja no âmbito administrativo, financeiro e, sobretudo, no que se refere as práticas e projetos no âmbito pedagógico. As narrativas revelam que os investimentos dos gestores escolares no Desenvolvimento Profissional Docente estão relacionados principalmente em cursos de formação em gestão promovidos pela 19ª GRE/SEDUC-PI, cujo foco se direciona para questões burocráticas administrativas. As autobiografias evocadas nos ateliês, apontam para compreensão que os investimentos em aperfeiçoamento profissional promovidos pelo sistema em desenvolvimento profissional dos professores gestores escolares cumprem as finalidades administrativas estabelecidas e dão conta de atender as dimensões pedagógicas formativas em serviço dos profissionais no processo organizacional prevalecendo a visão de gestão escolar burocrática/tecnicista como na teoria funcionalista; porém, os resultados evidenciam a evidência de indicadores de desdobramentos em direção a novos olhares, novas possibilidades e perspectivas e inquietudes rumo a necessária evolução e inovação dos processos de desenvolvimento profissional centrados no cerne da escola como espaço fértil de aprendizagens individuais e coletivas.

Palavras-chave:Desenvolvimento profissional; gestão escolar; prática educativa; método (auto)biográfico.

(130) CAMILA BETINA ROPKE

Data: 20/07/2023

TÍTULO DA TESE: “Agenor Abreu: um mestre da cultura piauiense entre palcos, aulas de música e pesquisas” (181p)

Prof. Dr. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI / UFPI (Orientador)

RESUMO:Esta tese tem como objetivo o estudo das narrativas de Mestre Agenor Abreu. Busca-se aqui interpretar elementos vinculados à sua formação musical, atuação como docente e os retornos que seus trabalhos trouxeram para a população. O presente estudo foi desenvolvido no PPGEd da UFPI e está inserido na linha dedicada à História da Educação. Este trabalho desenvolveu-se sob a luz da História Cultural tendo Chartier (2006, 2009), Ginzburg (2006), Burke (2008, 2017) e Le Goff (2013) como principais autores da perspectiva teórica. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas entrevistas narrativas com Mestre Agenor e uma entrevista semiestruturada com seu filho, Renoir do Pife. As informações obtidas nas entrevistas foram analisadas em conjunto com outros documentos, são eles: o CDs

Canto Guabes, Candeeiro do Folclore, Projeto Sopro de Taboca; o DVD Piauiensidades; um método para o ensino de pífano, fotos dos arquivos pessoais de Mestre Agenor, fotos registradas pela pesquisadora e reportagens de imprensa disponibilizada na web. Para a análise os dados obtidos foram compilados, decompostos e recompostos em novas categorias que deram suporte para o desenvolvimento dos três capítulos desta tese. Após o exame dos documentos foi exequível definir o recorte temporal da pesquisa: do início do envolvimento de Agenor com a música quando este tinha 7 anos de idade, ao lançamento de seu trabalho mais recente, o DVD Piauiensidades, finalizado em 2009. Foi possível compreender que Agenor começou a aprender música na infância de modo informal. Na vida adulta teve contato com o ensino formal de música em um projeto social e posteriormente no curso de Licenciatura em Educação Artística da Universidade Federal do Piauí. Em sua atuação como docente o Mestre buscou trabalhar com o repertório tradicional de seu estado de origem, todavia, com uma abordagem diferente da empregada pelos músicos populares do interior. Por meio das análises foi possível identificar que o Mestre é um intelectual de seu tempo e que para conseguir desenvolver seu trabalho contou com a ajuda de sua rede de sociabilidade. Por fim, conclui-se que mestre de cultura popular, tais como Agenor, guardam consigo uma parcela dos saberes de suas regiões. Sem um registro adequado, estes conhecimentos podem se perder, juntamente com partes da identidade e da história de uma comunidade.

Palavras-chave: História Cultural, História da Educação Musical, Cultura Piauiense, Entrevistas Narrativas, Mestre Agenor Abreu.

(131) EMANUELLA GEOVANA MAGALHÃES DE SOUZA

Data: 09/08/2023

TÍTULO DA TESE: “PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS DIGITAIS: narrativas de mulheres afrodescendentes em experiências de leitura.” (181p)

Prof. Dr. FRANCIS MUSA BOAKARI / UFPI (Orientador)

RESUMO: Os espaços digitais compreendidos como espaços de comunicação mediados pela conectividade da internet possibilitam novas dinâmicas sociais, especialmente epistemológicas. Dentro desse panorama observou-se que algumas mulheres afrodescendentes contam suas experiências de leitura no Instagram, uma rede social de compartilhamento de imagens e vídeos, de onde emergiu a seguinte questão: Quais práticas educativas são efetivadas em espaços digitais quando mulheres afrodescendentes compartilham narrativas de leitura sobre livros escritos por outras mulheres afrodescendentes? Esta indagação gerou-se, como objetivo geral desta pesquisa, compreender as práticas educativas efetivadas no Instagram quando um grupo de mulheres afrodescendentes com algum acesso ao mundo digital compartilha/narra suas experiências de leitura sobre livros escritos por mulheres de mesmo pertencimento racial. O caminho metodológico caracterizou-se como “pesquisa em espiral”, um fazer científico, dinâmico, interdependente e questionador das realidades conhecidas e emergentes. Pautou-se numa abordagem qualitativa (FLICK, 2009) e fundamentou-se na perspectiva da transmetodologia (MALDONADO, 2015), para estudar dois perfis do Instagram, a saber: @leia_preta e @lendomulheresnegras. Como leituras de apoio destacaram-se as/os autoras/es: Santaella (2007, 2008, 2013); Santos (2015, 2019, 2022), para tratar de cibercultura e ubiquidade; Freire (1967, 1979, 1989, 2013), Brandão (2007), Boakari e Silva (2021) para discutir a dimensão plural da educação e práticas educativas; Gonzalez (1983), Crenshaw (2002), Grosfoguel (2016), Kilomba (2019), para escrever sobre colonialidade e interseccionalidade. A partir das análises realizadas constatou-se que as criadoras de conteúdo responsáveis pelos perfis,

fomentam e desenvolvem práticas educativas como fazeres políticos, uma vez que engendram informações, conhecimentos, ideias e pensamentos relevantes-objetivadas de maneira intencional, questionadora, reflexiva e dialógica.

Palavras-chave:Espaços digitais. Mulheres afrodescendentes. Práticas educativas. Instagram

(132) SIMONI PORTELA LEAL

Data: 23/08/2023

TÍTULO DA TESE: ““LINGUAGEM DO QUILOMBO”: Educação, territorialidade e Comunidades em Quilombos, Paulistana- Piauí (1980-2023)” (210p)

Prof. Dr. FRANCIS MUSA BOAKARI / UFPI (Orientador)

RESUMO:Ao se tratar das questões raciais brasileiras, a problemática das identidades ainda se configura como eixo fundamental. Deste modo, este trabalho voltou-se aos entendimentos dos saberes e fazeres das comunidades de maioria populacional afrodescendente do Município de Paulistana-PI, partindo dos elementos simbólicos de afirmação identitária que as/os moradoras/es compreendem como marcadores próprios. A partir de uma metodologia de abordagem qualitativa, visando acessar informações relevantes através de rodas de conversa, uma dinâmica desenvolvida nas próprias comunidades do estudo na transmissão das suas práticas, bem como na construção de seu cotidiano, tentou-se responder à seguinte pergunta: Como melhor caracterizar os modos de ser, fazer e refazer destas comunidades no território, visando contextualizar como essa epistemologia dialoga com os dizeres e fazeres de sujeitos-agentes do de fora, até com o Estado, regulamentador dos direitos sociais e territoriais? Para isso, além das atividades desenvolvidas nas comunidades, também dialogou-se com autoras e autores como Leda Martins (2021), Ailton Krenak (2019) (2020) (2022), Sobunfu Somé (2003), Mariléa Almeida (2022), Clóvis Moura (2019) (2020), Grada Kilomba (2019), Yuri Firmeza (et. al., 2022) e Francis Boakari (2021) que dentro do contexto-tempo da sua escrita, tem contribuído também, para ampliação e compreensão dos estudos decoloniais e as discussões a partir das experiências de existir em situações-condições opressivas. Assim, as experiências deste estudo contribuíram para utilização crítica das inter-relações entre corpo, território, temporalidades e narrativas na descrição-entendimento das práticas que as comunidades agenciam como linguagem do quilombo, representação da mundivivência de ser quilombola. E nesse sentido, não poderia se deixar de discutir a dimensão da memória como registro identitário, histórico e territorial, bem como os usos do passado/presente e das comunicações com as ancestralidades, em um retorno espiral que se faz em formas de ser cidadã/cidadão quilombolas na contemporaneidade, com contribuições positivas-negativas da educação escolar.

Palavras-chave:Linguagem. Quilombo. Educações. Comunidades. Territorialidade

(133) KRÍCIA DE SOUSA SILVA

Data: 25/08/2023

TÍTULO DA TESE: “PRÁTICAS EDUCATIVAS INSTITUINTES DE JOVENS DO HIP HOP DE PARNAÍBA/PI: ROLÊZINHOS VIRTUAIS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19” (164p)

Prof. Dra. SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD / UFPI (Orientadora)

RESUMO:Essa pesquisa integra as investigações do Observatório das Juventudes e

Violências na Escola – OBJUVE que se insere no Núcleo de Estudos e Pesquisas “Educação, Gênero e Cidadania” – NEPEGECEI e se propõe a dar visibilidade para as práticas educativas instituintes de jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba/PI em meio a pandemia da Covid-19, que teve início em 2020 a partir da disseminação rápida e letal do vírus Sars-cov-2 por todos os continentes do planeta. Para o seu desenvolvimento, apresenta a seguinte questão: Como a partir do mundo virtual, os/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba/PI criaram práticas educativas instituintes para a reinvenção de si mesmos/as e de suas sociabilidades em meio a pandemia da Covid-19? O pressuposto da tese é que esses/as jovens após o decreto de isolamento social dado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), passaram a utilizar o mundo virtual para produzir práticas educativas próprias, se (re)inventando e encontrando alternativas para criação de outros espaços de sociabilidade em meio a pandemia da Covid-19. Tem-se como objetivo geral compreender como os/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba/PI, utilizaram o mundo virtual para produzir práticas educativas próprias, se (re)inventando e encontrando alternativas para criação de outros espaços de sociabilidade em meio a pandemia da Covid-19. Especificadamente, buscando a) Mapear os/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba/PI a partir do mundo virtual, b) Captar como os/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba criaram práticas educativas próprias no mundo virtual, em meio a pandemia da Covid-19; c) Descrever o modo como as práticas educativas virtuais dos/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba permitiu a estes/as jovens se reinventarem e encontrarem alternativas para criação de novos espaços de sociabilidade em meio a pandemia da Covid-19; e d) Analisar o modo como a pandemia da Covid-19 afetou a vida, as emoções, os encontros, treinos e eventos dos/as jovens da cultura Hip Hop de Parnaíba e foi exposto pelo grupo de forma online. O referencial teórico da pesquisa fundamenta-se em Adad, Lima e Brito (2021), Adad (2011), Boakari e Silva (2021), Pereira (2000), Larossa (2017), Ribeiro (2017), Brandão (2007), Silva (2018) e Freire (2017) para discutir o conceito de prática educativa e a concepção de educação popular em movimento, considerando a rua e as cidades como arenas culturais, territórios educativos, lugares e caminhos potentes para a aprendizagem, como prática de resistência. Sobre a cultura Hip Hop, sua origem e múltiplas linguagens artísticas autores como Giongo (2020), Freitas (2018), Gomes (2019), Miranda (2017), Farias (2021), Dornelas (2021), entre outros/as fundamentam a discussão. A metodologia a ser utilizada é de base qualitativa, pautando-se na Netnografia documental, diários cartográficos, análise das implicações, e os princípios da sociopoética que serviram como *ethos* da pesquisa. As considerações metodológicas desenvolvidas à luz da teoria de Deleuze (1982), Kastrup e Barros (2010), Kosinets (2014), Miskolci (2016), Nascimento e Tedesco (2013), Adad, Santos e Silva (2021), Adad e Silva (2018), Gauthier (2015) dentre outros/as. Os resultados permitiram a tese em duas dimensões das práticas educativas: **1. reinvenções das práticas educativas, dos treinos, encontros e eventos e 2. Sabores, emoções e gambiarras das/nas práticas educativas.** Na primeira dimensão, trata-se do modo como os/as jovens foram instituindo práticas educativas em meio aos treinos em menor número de integrantes da cultura Hip Hop, substituindo os lugares citadinos de encontro, pelo espaço na casa de um/a ou outro/a jovem. Bem como, elaboraram eventos como a 6ª edição do Junta Festival Internacional de dança e o projeto Delta Arte, que possibilitaram dar continuidade as suas sociabilidades e os projetos do grupo de modo informal e/ou intuitivo, transmitindo suas atividades para pessoas diversas, inscritas ou não nos eventos, diluindo as configurações fechadas de se construir esses tipos de ações na pandemia. Na segunda dimensão, são abordadas práticas educativas instituintes, a partir do espetáculo “Enquadro”, das oficinas: “O corpo fala” e “oficina de grafite do projeto Delta Arte”, que mostram como os/as jovens ampliam seus saberes e/ou sabores sobre arte, cultura urbana e popular e suas influências, os processos de segregação e genocídio ao longo da história da humanidade e a

construção de um pensamento crítico e problematizador do contexto político vivenciado durante a pandemia no Brasil. Nesse contexto ainda são destacadas as emoções que permearam essas trajetórias juvenis, em meio as práticas educativas instituintes que desenvolveram, permitindo o exame sobre as regras sociais, culturais e históricas da vivência dos/as sujeitos/as desse grupo, em momento excepcional da história do mundo. Estas dimensões co-existem e realçam práticas educativas heterogêneas, que afirmam que, em meio contexto de crise, estes/as artistas passaram a agir de forma mais colaborativa, fortalecendo subjetividades solidárias entre eles e elas, e deixando em evidencia o formato organizacional potente e inventivo que desenvolvem entre si mesmos/as e seus pares.

Palavras-chave:Práticas Educativas. Instituintes. Jovens. Hip Hop. Pandemia da COVID-19. Virtual.

(134) LUIZ JESUS SANTOS BONFIM

Data: 06/11/2023

TÍTULO DA TESE: “A FORMAÇÃO INICIAL NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: significação da atividade de ensino dirigida para formação humana” (201p)

Profa. Dra. ELIANA DE SOUSA ALENCAR MARQUES / UFPI (Orientadora)

RESUMO:A formação inicial docente no Brasil expressa de forma hegemônica o movimento neoliberal de reformas na educação fundamentado na pedagogia das competências. Tal realidade tem se confirmado a partir da atual legislação que regulamenta a formação de professores no nosso país, a **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019** que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Em contraposição a essa realidade, a Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) vem se constituindo a partir de experiências formativas de caráter contra hegemônico. Tais experiências são erigidas, dentre outros fundamentos, no materialismo histórico-dialético. Formar professores fundamentado nessa filosofia, significa defender um projeto de educação que tem como intencionalidade a formação humana. Orientados por esta compreensão levantamos o seguinte problema de pesquisa: como se constitui a formação inicial docente na licenciatura em educação do campo que tem como intencionalidade a formação humana de seus discentes? Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar em contexto de pesquisa-formação o processo de constituição da formação inicial docente na licenciatura em educação do campo dirigida para a formação humana. Como objetivos específicos a pesquisa visa: identificar necessidades formativas de licenciandos dirigida para formação humana na LEdoC; expandir significações acerca das condições que precisam ser produzidas para o desenvolvimento de atividades formativas humanizadoras na LEdoC; analisar a dialética apropriação-objetivação das significações produzidas nas práticas formativas dos licenciandos. A pesquisa vinculada à linha Formação Humana e processos educativos do Programa de Pós-graduação em Educação, foi desenvolvida a partir dos aportes teórico-metodológicos que orientam a compreensão da educação como formação humana, sendo eles, o materialismo histórico-dialético, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica. Como metodologia apresentamos a proposta da pesquisa-formação onto-crítica, desenvolvida por meio de dispositivos para formação e produção de dados: relatórios e projetos, encontros formativos, diários formativos. Os resultados da pesquisa foram sistematizadas a partir de dois núcleos de significação. Em síntese, os indicadores constitutivos dos núcleos evidenciaram significações que expressam a dialética objetividade e

subjetividade como mediação determinante na trajetória formativa das participantes, assim como, a determinação do social, econômico e cultural na constituição dos afetos em relação à docência e à educação do campo. Na conclusão da pesquisa a tese que se configura é a de que a formação inicial na LedoC se dirige para formação humana quando é mediada por uma teoria pedagógica crítico radical, que possibilita o desenvolvimento de significações da atividade de ensino, como condição para promover a compreensão da prática social para além da aparência fenomênica.

Palavras-chave: Formação humana; Licenciatura em educação do campo; Significações; Necessidades formativas; Pesquisa-formação.

(135) KEYLA CRISTINA DA SILVA MACHADO

Data: 18/12/2023

TÍTULO DA TESE: “Mobilização e construção de saberes nas experiências de formação continuada na Escola do Campo: (re) pensar a prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental” (291p)

Profa. Dra. CARMEN LUCIA DE OLIVEIRA CABRAL / UFPI (Orientadora)

RESUMO:A pesquisa proposta trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, desenvolvida em escola do Campo da rede municipal de Teresina, e tem como proposta de objetivo geral analisar como a formação continuada de professores/as, realizada na escola do Campo, contribui na construção e mobilização de saberes no contexto da prática pedagógica de professores/as do Ensino Fundamental. Visa desvelar como objetivos específicos que primam em identificar os princípios que norteiam os processos de formação continuada desenvolvidos nas escolas do Campo; descrever os processos de formação continuada desenvolvidos no espaço escolar e caracterizar os saberes construídos e mobilizados pelos docentes na prática pedagógica da escola do Campo. Nesse sentido, o objeto de estudo desta pesquisa constitui-se em “contribuições das formações na escola como espaço para construção e mobilização de saberes no contexto da prática pedagógica de professores/as em escolas do Campo”. Como proposta de tese, destaca-se: “A formação continuada de professores/as, quando desenvolvida na escola e fundamentada em princípios como reflexão crítica, relação teoria e prática e participação, promove o diálogo entre os pares através de um processo de (re)pensar a prática pedagógica, emergindo a mobilização e construção de saberes docentes”. Os aportes teóricos se embasam em Alarcão (2011), Arroyo (2004), Caldart (2004), Freire (1996), , Nóvoa (1992, 2002), Passeggi (2010), Tardif (2014), Zeichner (1993), entre outros. No desenvolvimento da investigação, optou-se pela narrativa enquanto método de investigação, por permitir que os/as interlocutores/as tenham possibilidades de rememorar suas histórias de vida. Na produção de dados, foram utilizados como dispositivos a narrativa em forma de Diários (Zabalza, 1994) Ateliês biográficos, (Delory-Momberger, 2006) e entrevistas semi-estruturada (Minayo, 2009) com 08 colaboradores, considerando a natureza do objeto de estudo. Os diários foram utilizados em um primeiro momento, como instrumento para a produção de dados sobre os perfis formativos biográficos e nas possíveis temáticas formativas que serão sugeridas pelos/as partícipes, passo importante no planejamento dos ateliês biográficos; e em um segundo momento, após a realização do ateliê, os/as participantes foram convidados a produzir ou dar continuidade à produção dos diários, neles sublinharam impressões, sentimentos e emoções sobre os encontros e práticas experienciadas durante a pesquisa. A análise de dados com base em Poirier, Valladon e Raybaut (1999), emergiram cinco grandes categorias: formação continuada, prática pedagógica, saberes docentes, educação do campo e escolas do campo. Os achados da pesquisa evidenciaram os desafios às formações continuadas e as construções e mobilizações de saberes no contexto das práticas

pedagógicas ocorridas durante o período de pandemia nas escolas do campo. As narrativas partilhadas pelo grupo de professores/as favoreceram a ação de (re)pensar sobre os processos formativos individuais e coletivos, favorecem a construção e mobilização de saberes nas escolas que atuam. Revelam, ainda, a necessidade de tais formações continuadas dialoguem com os projetos de vida dos/as professores/as e as especificidades existentes nas escolas do campo, respeitando os modos de produção da comunidade e suas especificidades. Aponta-se como necessárias as discussões coletivas, indefere-se a necessidade de ampliar esses momentos de troca de formações continuadas na escola, oportunizam as/os professoras/es em (re) pensar as suas práticas pedagógicas e construir/ressignifica os seus saberes. O que comprova a tese proposta nesse escrito, que defende a formação continuada de professores, quando desenvolvida na escola e fundamentada em princípios como reflexão crítica, relação teoria e prática e participação, promovem o diálogo entre os pares através de um processo de (re)pensar a prática pedagógica, emergindo a mobilização e construção de saberes docentes. Com a análise chegou-se à conclusão de que os diferentes espaços formativos, tratam os/as professores/as e escolas do Campo, na visão urbanocêntrica, de forma que existe uma necessidade latente de reafirmação das políticas públicas voltadas para a educação do Campo na rede municipal de Teresina.

Palavras-chave: Formação continuada. Escola do Campo. Prática pedagógica. Saberes docentes.